



51º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**GEOLOGIA**  
**13 A 17 DE OUTUBRO DE 2024**  
**BELO HORIZONTE - MG**  
Centerminas Expo

**ANAIIS**



**ID do trabalho:** 756

**Área Técnica do trabalho:** TEMA 21 - Estratigrafia, Sedimentologia e Paleontologia

**Título do Trabalho:** Condições paleoambientais dos complexos turbidíticos do Membro Caruaçu, Formação Maracangalha, (Valanginiano/Barremiano), Bacia do Recôncavo-BA

**Forma de apresentação:** Pôster

**Autores:** Costa, G F<sup>1</sup>; Negrão, A P<sup>1</sup>; Jovane, L<sup>2</sup>; Bispo - Santos, F<sup>3</sup>; do Carmo, D A<sup>4</sup>; Carvalho, M d A<sup>5</sup>; Scarpa, L R<sup>4</sup>; Dantas, R C<sup>1</sup>; Assine, M L<sup>4</sup>;

**Instituição dos Autores:** (1) Instituto de Geociências - Universidade de São Paulo - São Paulo - SP - Brasil; (2) Instituto Oceanográfico - São Paulo - SP - Brasil; (3) Instituto Oceanográfico - Universidade de São Paulo - São Paulo - SP - Brasil; (4) Instituto de Geociências - Universidade de Brasília - Brasília - DF - Brasil; (5) Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - RJ - Brasil;

**Resumo do trabalho:**

Este trabalho apresenta resultados e discussões acerca das condições paleoambientais a partir da estratigrafia de alta resolução de depósitos do Membro Caruaçu (Formação Maracangalha), Valanginiano/Barremiano, fase rifte da Bacia do Recôncavo. Entre o Berriasiano e Aptiano, este rifte, juntamente com as bacias do Tucano e Jatobá, configurou um sistema de aulacógenos cuja evolução está vinculada à quebra do Gondwana. Estruturalmente, a bacia do Recôncavo consiste em um sistema de hemigrabens de direção NNE-SSW, com borda principal a leste e flexural a oeste, podendo atingir até 6000 m de espessura sedimentar em seus principais depocentros. O registro deposicional da fase rifte é marcado, principalmente, por folhelhos lacustres, sistemas turbidíticos e deltaicos, além de sistemas fluviais e de leques aluviais nas porções proximais. Tendo como alvo dois afloramentos selecionados na Ilha de Itaparica (Mb Caruaçu/Fm Maracangalha), foram elaborados perfis e seções de litofácies de alta resolução, em que se desenvolveu análises de arquitetura deposicional, petrografia de amostras sequenciais sob microscópio ótico e caracterização mineralógica de argilas via difração de raios-X, juntamente a integração de dados magnetoestratigráficos e bioestratigráficos das mesmas amostras. A partir destes resultados, foram elaborados cenários paleoambientais com prováveis condições paleoclimáticas e eventuais ciclos deposicionais. A bioestratigrafia e a magnetoestratigrafia permitiram refinar os modelos de idades vigentes até o momento, sugerindo serem um pouco mais antigas (Eo-Valanginiano). Estes resultados também permitem ampliar importantes discussões acerca da cronologia da abertura da Margem Atlântica Leste do Brasil, bem como da geração de seus reservatórios.

**Palavras-Chave do trabalho:** Bacia do Recôncavo; Cretáceo inferior; Formação Maracangalha; Membro Caruaçu; Paleoambientes;